

# Grupo tinha chave de prédio assaltado no centro de SP

AE - Agencia Estado

SÃO PAULO - A Polícia Civil recebeu ontem as imagens do circuito interno de televisão do prédio na região central de São Paulo, que na manhã de domingo sofreu um arrastão. Segundo o delegado Hélio Bressan, as imagens estão nítidas, mas a maior parte da quadrilha, formada por sete homens, usava capuz, o que pode dificultar a identificação dos suspeitos. Os assaltantes do edifício procuravam orientais. Eles tinham a chave do portão de entrada e invadiram seis apartamentos.

Três vítimas foram agredidas com socos e coronhadas. Entre elas, havia uma senhora de 72 anos. Até ontem à noite, apenas dois homens haviam sido presos. No mesmo dia do arrastão, outro edifício também foi alvo de uma quadrilha formada por oito criminosos, num condomínio de luxo no Paraíso, na zona sul da capital. O porteiro foi dominado. O delegado do 36º Distrito Policial (Paraíso), Adilson Aquino, explicou que oito integrantes da quadrilha foram presos, mas outros dois, que davam cobertura ao bando do lado de fora do prédio, fugiram sem deixar pistas.

Com esses dois casos, já são sete o número de edifícios que viraram alvos de criminosos neste ano - mesma quantidade registrada em todo o ano de 2008. Mas para o delegado Edison Santi, titular da 2ª Delegacia de Patrimônio do Deic, não haverá uma explosão de casos de arrastões na cidade. Esse é um crime de oportunidade, o ladrão age de acordo com a conveniência, disse. De acordo com ele, 29 pessoas relacionadas aos arrastões foram presas neste ano. As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

FONTE: O Estado de S. Paulo.